



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06040000306/19	04/09/2019 15:46:31	NUCLEO UBERABA

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00343535-1 / AGROPASTORIL ALICE BORGES LTDA	2.2 CPF/CNPJ:		
2.3 Endereço:	2.4 Bairro:		
2.5 Município: SAO PAULO	2.6 UF: SP	2.7 CEP: 05.404-014	
2.8 Telefone(s):	2.9 E-mail:		

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00343535-1 / AGROPASTORIL ALICE BORGES LTDA	3.2 CPF/CNPJ:		
3.3 Endereço:	3.4 Bairro:		
3.5 Município: SAO PAULO	3.6 UF: SP	3.7 CEP: 05.404-014	
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:		

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Matinha	4.2 Área Total (ha): 584,7825		
4.3 Município/Distrito: CAMPO FLORIDO	4.4 INCRA (CCIR): 422.029.000.301-0		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 85.793	Livro: 2	Folha: 001	Comarca: UBERABA
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 747.000	Datum: SIRGAS 2000	
	Y(7): 7.827.000	Fuso: 22K	

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica:	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está ( ) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 15,85% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
<b>5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel</b>	<b>Área (ha)</b>
Cerrado	584,7825
<b>Total</b>	<b>584,7825</b>
<b>5.8 Uso do solo do imóvel</b>	<b>Área (ha)</b>
Pecuária	406,0607
Nativa - sem exploração econômica	177,0118
Outros	1,7100
<b>Total</b>	<b>584,7825</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				92,3423
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			161,0000	un
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural			161,0000	un
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				<b>Área (ha)</b>
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				<b>Área (ha)</b>
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Corte/proveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SIRGAS 2000	22K	747.000	7.827.700
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
9.1 Uso proposto	Especificação			<b>Área (ha)</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>
LENHA FLORESTA NATIVA			67,49	M3
AROEIRA			6,27	M3
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):		(dias)		
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

## 11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: Prioridade de conservação baixa.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Vulnerabilidade natural baixa..

## 12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

PROCESSO: 060400000286/19

PROPRIETÁRIO: Agropastoril Alice Borges LTDA

MUNICÍPIO: Campo Florido – MG.

IMÓVEL: Fazenda Matinha

ÁREA TOTAL: 584,7825 ha

MATRÍCULA: 85.793 – 2º CRI - Uberaba.

COORDENADAS UTM: X = 740.000 Y = 7.825.000

BACIA HIDROGRÁFICA: Rio Paranaíba

RL: 121,4323 ha

TOPOGRAFIA: plana a ondulada

### 2 – OBJETIVO

O escopo desse parecer é analisar a solicitação para intervenção ambiental pretendida que é a realização corte de 161 (cento e sessenta e uma) árvores isoladas em área de pastagem em uma área de 42,2200 hectares.

### 3 - CARACTERIZAÇÕES DO EMPREENDIMENTO

O imóvel denominado Fazenda Matinha, localizada no Município de Campo Florido, possui uma área total de 584,7825 ha, sendo 92,3423 ha com área de preservação permanente as margens de córrego, vereda e nascente, está localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba e micro bacia do Córrego Piracajuba. Possui topografia com variação média de 0 a 6º e solo tipo latossolo vermelho amarelo. A atividade principal na propriedade será cultivo de cana de açúcar.

A propriedade possui reserva legal demarcada no interior do imóvel através do CAR com área de 121,4323 ha, Sendo 36,7644 ha de vegetação nativa e em área de preservação permanente, 55,5779 ha de cerrado de vegetação nativa.

### 4- C.A.R.

Foram apresentados os Recibos de Inscrição do Imóvel Rural no CAR, propriedade denominada Fazenda Matinha, matrícula nº 85.793, sendo o Recibo do CAR-MG-3111408-9D44.DBC1.4D25.9B76.552F.25C1.D3C8, cadastrado em 15/12/2015.

A análise é baseada na documentação da propriedade, do proprietário e planta planimétrica, parecer técnico apresentado junto ao processo em tela.

### 5 - DA AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

O proprietário requer autorização para exploração 161 (cento e sessenta e uma) árvores isoladas de pequeno, médio e grande porte (sendo a maioria de médio porte) em uma área de 42,2200 ha com pastagens estabelecidas.

O plano para utilização da área é plantio de cana de açúcar. A área possui topografia plana, com declividade media inferiores 4%, predominando solo do tipo latossolo vermelho amarelo.

De acordo com o Mapa de Áreas Prioritárias para Conservação em MG, a área da propriedade enquadra-se na categoria baixa. A vulnerabilidade natural prevista no Mapa supracitado enquadra-se na categoria baixa visto ser uma área relativamente plana e bastante antropizada.

Com relação ao município de Campo Florido onde se localiza a referida propriedade, o remanescente de vegetação nativa de acordo com Inventário Florestal de Minas Gerais é de 15,85%, incluídas as áreas de preservação permanente, portanto já apresentando um pequeno déficit de cobertura vegetal nativa.

As espécies solicitadas para exploração existentes nesta área, as mais comuns são: aroeira, jacarandá do cerrado, macaúba, monjoleiro, jatobá, sucupira preta, sucupira preta, óleo, pau terra, tiriceiro, mutambo conforme a relação das espécies florestais apresentada pelo proprietário, anexo ao processo.

Deve-se enfatizar que está sendo autorizado o corte de 161 (cento e sessenta e uma) árvores isoladas de espécies diversas, sendo 17 árvores de aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) em área de 42,2200 ha de pastagem.

Com relação aos exemplares da espécie aroeira, estas não são proibidas de corte podendo ser restritas, porem suprimidas quando necessário através de autorizações expressas pelo órgão ambiental competente, conforme legislação vigente.

O rendimento do material lenhoso foi estimado em 67,49 m³ de lenha nativa e 6,27 m³ de madeira de aroeira para uso na própria propriedade.

### 5 - RECOMENDAÇÃO:

O proprietário terá que realizar trabalho de conservação do solo, manutenção de estradas, fazer aceiro para prevenir contra queimadas na propriedade, fator este muito comum na região em período de seca e de corte de cana, bem como o isolamento das áreas de reserva legal e preservação permanente evitando a permanência e entrada de animais de criação.

### 6 - CONCLUSÃO

Diante do exposto somos favoráveis pelo deferimento de 161 (cento e sessenta e uma) árvores isoladas localizadas em uma área de 42,2200 ha em área de pastagem, incluída as arvores de aroeira. Fica indeferido qualquer tipo de intervenção sem autorização

do órgão competente.

Isolar a área de reserva legal e preservação permanente.

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

DÁRCIO PEREIRA DE SOUZA RAMOS - MASP: 1021315-5 \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

sexta-feira, 6 de setembro de 2019

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**

**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**